

Financiamento de parques científico-tecnológicos:
estágios de desenvolvimento, responsabilidades, fontes de
financiamento e políticas públicas.

Paulo Renato M. Cabral



AS DIVERSAS DEMANDAS DO LEGISLATIVO





Porque uma política de apoio à empreendimentos como Parques tecnológicos e Incubadoras se estes:

- 1 - Geram uma menor quantidade de empregos quando comparados à empreendimentos “tradicionais”
- 2 - Tem elevado custo de manutenção.
- 3 - Tem pouca representatividade na composição do PIB do Estado de Minas Gerais.
- 4 - Beneficiam um grupo social seletto e muito especializado.
- 5 - São pouco conhecidos por grande parte da população.

Porque uma política de apoio à empreendimentos como Parques tecnológicos e Incubadoras:



EFEITOS “INVISÍVEIS” DA NÃO POLÍTICA DE PARQUES E INCUBADORAS



~~Empresa
Tecnológica~~

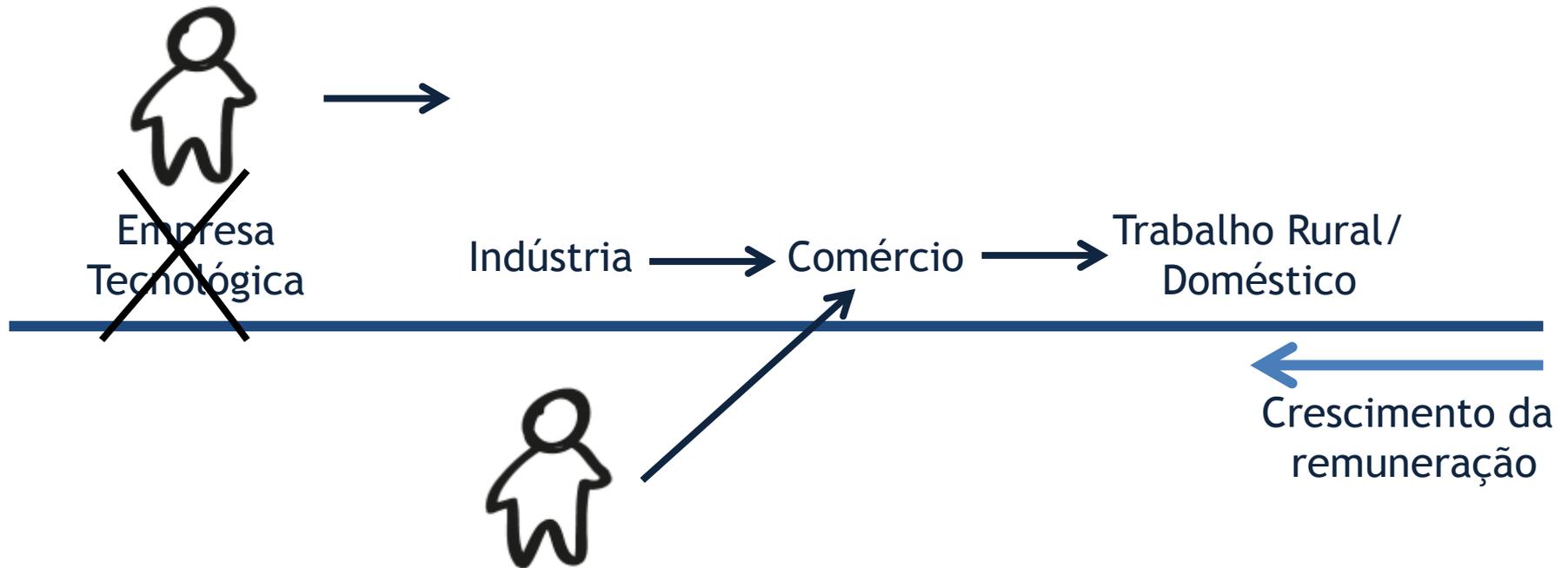
Indústria

Comércio

Trabalho Rural/
Doméstico

←
Crescimento da
remuneração

EFEITOS “INVISÍVEIS” DA NÃO POLÍTICA DE PARQUES E INCUBADORAS



Retrocesso no ciclo do mercado de trabalho

=

desemprego de pessoas de alta qualificação + desemprego de pessoas de qualificação mais baixa.

EFEITOS “INVISÍVEIS” DA NÃO POLÍTICA DE PARQUES E INCUBADORAS



INSUMOS

RAÇÃO

VACINAS

GENÉTICA



Rações

QUADRO 3.3 - Empresas com elevada participação no mercado mundial de nutrição avícola

Empresa	Origem
Cargill	Estados Unidos
Nutron	Holanda
Ajinomoto	Japão
Basf AG	Alemanha
Degussa	Alemanha
Adisseo	França-Bélgica
Stallen	Suíça
Zinpro	Estados Unidos
Reiza Kern	Espanha

Fonte: SANTINI et al. (2003)



Medicamentos

os maiores produtores, seguidos da União Européia. Os maiores fabricantes mundiais de medicamentos veterinários são: as alemãs Basf, Bayer, Boehringer Ingelheim e Degussa; as francesas Merial e Ceva Santé Animale; as americanas Fort Dodge, Elanco, Schering Plough Coopers, Pfizer, Alpharma; e a holandesa Akzo Nobel NV (SANTINI et al., 2003).

No Brasil, o mercado de medicamentos veterinários é muito amplo, com faturamento anual de R\$ 2,05 bilhões, no ano de 2004. A área avícola representa 21% desse total, contribuindo com a venda de vacinas, analgésicos, anestésicos, antiamênicos, antielmínticos, antimicrobianos, antiparasitários, antitóxicos, bactericidas, dentre outros produtos (SINDAN, 2004). As empresas multinacionais são muito relevantes nesse mercado, destacando-se: Basf, Bayer, Ceva, Elanco, Merial, Novartis, Fort Dodge, Stallen e Phibro. Entre as nacionais, destaca-se a Tortuga, atuante também na produção de nutrição animal, e a Vallée, empresa com tradição de aproximadamente 40 anos no mercado, que vem realizando contínuos investimentos em pesquisa e na ampliação de unidades industriais e laboratórios.



Genética

BOX 3.3 – Mercado mundial de material genético

No mercado mundial de material genético, especificamente na seleção de linhas puras e também na produção de bisavós, participam empresas dos Estados Unidos, Holanda, Escócia, França e Canadá. Os principais grupos mundiais que atuam nessa área são: Aviagen Internacional, Tyson Foods, Nutreco Company e Rhodia Merieux. O grupo Aviagen - detentor das marcas Ross Breeders (de origem escocesa) e Arbor Acres (norte-americana) - está presente em mais de 80 países e é líder mundial em linhagens de frango de corte juntamente com a Cobb-Vantress. A Tyson Food – companhia de alimentos norte-americana e proprietária da empresa de genética Cobb-Vantress – está presente em 60 países e possui 15 subsidiárias em todo o mundo. A Nutreco Company (de origem holandesa) é detentora da empresa Euribrid B.V. de genética e atua em 22 países, sendo uma das líderes europeias em genética e nutrição de aves. A Rhodia Merieux (de origem francesa) – possui forte presença nas áreas de genética animal e vegetal, químico-farmacêutica e nutrição animal – foi líder mundial em genética de frangos de corte até meados da década de 1990, sendo então superada pelas empresas Ross Breeders e Cobb Vantress.

Esses grandes grupos estabelecem intensa competição no setor, tornando o mercado dinâmico, apesar das fortes barreiras à entrada. Esse mercado é concentrado e oligopolizado e exige a posse de vários ativos (tangíveis e intangíveis), como: conhecimento científico e tecnológico, patrimônio representado pelos seus bancos genéticos, capital exigido para manter as atividades, etc. Ainda assim, pode-se mencionar o desempenho de algumas empresas consideradas menores, atuantes em mercados regionalizados. É o caso da canadense Shaver e das americanas HyLine (que distribui para mais de 100 países, incluindo o Brasil) e Babcock, atuante nos Estados Unidos, Canadá, Japão, Taiwan, Coreia, Costa Rica, Hong Kong, Tailândia e Filipinas.

Fonte: MELLO (2001); SANTINI et al. (2003).

EFEITOS “INVISÍVEIS” DA NÃO POLÍTICA DE PARQUES E INCUBADORAS



Para cada Kg de frango que você consome
Você paga um % de *Royalties* para uma empresa sediada em outro país.

Porque uma política de apoio à empreendimentos como Parques tecnológicos e Incubadoras:

1 - Geram uma quantidade menor de empregos quando comparados à empreendimentos “tradicionais”

Sim, porém são empregos de alta qualificação e alta renda, que geram riqueza nas comunidades onde estão instalados e estabilizam a “cadeia” do emprego como um todo.

2 - Tem elevado custo de manutenção.

Sim, pois tem estrutura especializada, que pode ser utilizada de forma compartilhada ao contrário de outros setores econômicos (ganho de escala)

3 - Tem pouca representatividade na composição do PIB do Estado de Minas Gerais.

Sim, exploramos minérios e produzimos aço a cerca de 200 anos, somente nos últimos 30 anos começamos vender alta tecnologia.

4 - Beneficiam um grupo social seletto e muito especializado.

Sim, que gera divisas e independência tecnológica para todos os segmentos da sociedade.

5 - São pouco conhecidos por grande parte da população.
Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação Já!

Porque uma política de apoio à empreendimentos como Parques tecnológicos e Incubadoras:

Legado para o FUTURO!!!



Minas Gerais

População (2012) 19,9 Milhões

2012 Estatísticas (RAIS)

Atividade Econômica Superior Administração do Setor Público (15,49%)

Ocupação Superior Assistentes Administrativos (8,50%)

Renda Mensal Total \$7,97 Bilhões BRL

2013 Estatísticas (SECEX)

Produto Exportado Superior Minério de Ferro (48,25%)

Destino das Exportações Superior China (34,89%)

Total de Exportações \$33,4 Bilhões USD

Exportações de Minas Gerais (2013)

Atividades Econômicas em Minas Gerais (2012)

Ocupações em Minas Gerais (2012)

Destinos das Exportações de Minas Gerais (2013)

Espaço de Produtos para Minas Gerais (2013)

Exportações de Minas Gerais (2013)

Baseado nos Estados Produtores

Exportações: \$33,4 Bilhões USD

Minério de Ferro

48,25%

Ferro-Ligas

5,02%

Tubos de Ferro ou Aço

1,72%

Ouro

4,49%

Açúcar in Natura

3,37%

Café

9,27%

Soja

2,60%

Carros

1,23%

Pecas para Veículos

0,96%

Pastas Químicas de Madeira A Soda ou...

0,28%

1,85%

HS Dados Fornecidos por SECEX Mostrar Todos os Anos

OS INCENTIVOS SEM UMA POLÍTICA CLARA



Os desafios de obter recursos financeiros para o planejamento, implantação e operacionalização de parques tecnológicos

Bruna Soly, Maria Carolina Rocha, Marina Loures, Paula Azevedo, Tiara Bicalho e Vitor Bohnenberger



1. INTRODUÇÃO

O aumento da competitividade entre as empresas brasileiras, ocasionado pelo fenômeno da globalização e pela redução do ciclo de vida dos produtos, levou a uma maior percepção das organizações com relação à importância da inovação. A intensificação da busca pela produção de novos conhecimentos que pudessem ser aplicados na geração de novos produtos, processos e negócios, bem como a complexidade da interação entre os atores envolvidos neste sistema, ocasionou a demanda destas por ambientes de inovação diferenciados. Neste contexto, começaram a surgir, em diversos países do mundo incluindo o Brasil, habitats de estímulo à inovação, tais como incubadoras de empresas, parques tecnológicos, polos e cidades tecnológicas, sendo estas últimas denominadas tecnópolis.

Dentre os habitats de inovação, os parques tecnológicos se destacam como organizações híbridas, que abrigam empresas nascentes de base tecnológica e centros de P&D de grandes empresas, assim como instituições de ciência e tecnologia (ICTs). Desta forma, os parques exercem a função de ponte entre fornecedores e usuários de tecnologias, constituindo um ambiente de negócios propício para a troca de conhecimento e outras formas de interação entre ICTs e empresas. Vale ressaltar ainda que os parques tecnológicos são vistos como empreendimentos responsáveis pela promoção da cultura de inovação e da competitividade das empresas, fundamentada na produção e transferência de tecnologia.

Os desafios de obter recursos financeiros para o planejamento, implantação e operacionalização de parques tecnológicos

Bruna Soly, Maria Carolina Rocha, Marina Loures, Paula Azevedo, Tiara Bicalho e Vitor Bohnenberger

Tabela 1 - Mecanismos de apoio por fase de desenvolvimento do parque tecnológico

	PLANEJAMENTO	IMPLANTAÇÃO	OPERACIONALIZAÇÃO
ATIVIDADES	Planejamento, concepção, estudos de viabilidade e estruturação do parque tecnológico.	Criação da infraestrutura básica e ocupação das edificações de uso coletivo do parque tecnológico.	Ocupação do parque tecnológico pelas EBTs e centros de pesquisa de grandes empresas, bem como gestão do empreendimento e oferta de serviços variados.
INCENTIVOS FISCAIS	Não se aplica.	Para determinadas situações, há a redução ou isenção dos tributos como o ICMS, IPTU e ITBI e a isenção de taxas, por um período determinado.	Para determinadas situações, há a redução ou isenção dos tributos como o ICMS, ISS, IPTU e ISSQN e a isenção de taxas, por um período determinado. Micro e pequenas empresas contam ainda com redução à zero de alíquotas de tributos como IPI, CONFINS e PIS/PASEP.
FOMENTO E/OU FINANCIAMENTOS	Disponibilização de financiamento não reembolsável, como o PNI, operacionalizado pela FINEP.	Disponibilização de financiamento reembolsável, como o Capital Inovador do BNDES.	Disponibilização de financiamentos não reembolsáveis e reembolsáveis, sendo os principais: Subvenção Econômica e Inova Brasil, operacionalizados pela FINEP; e Funtec, Inovação Tecnológica, Capital Inovador, Inovação Produção, entre outros, do BNDES.

Fonte: Inventta



PROPOSTAS/SUGESTÕES



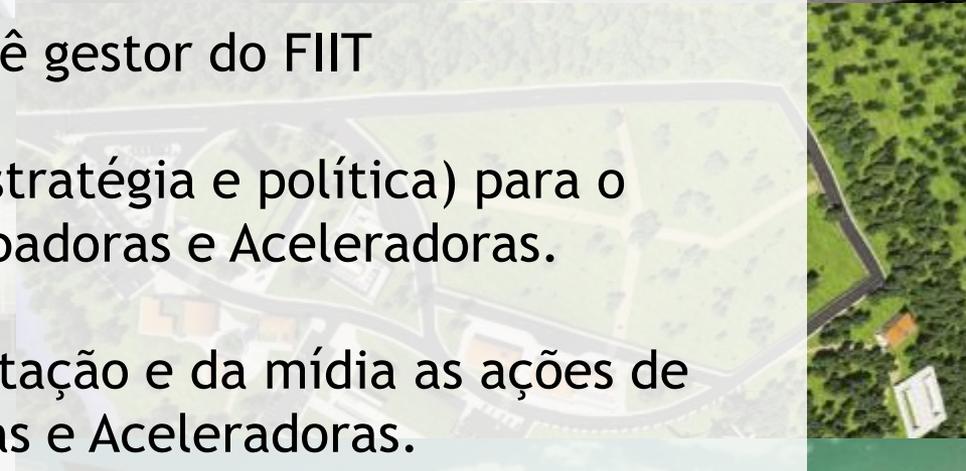
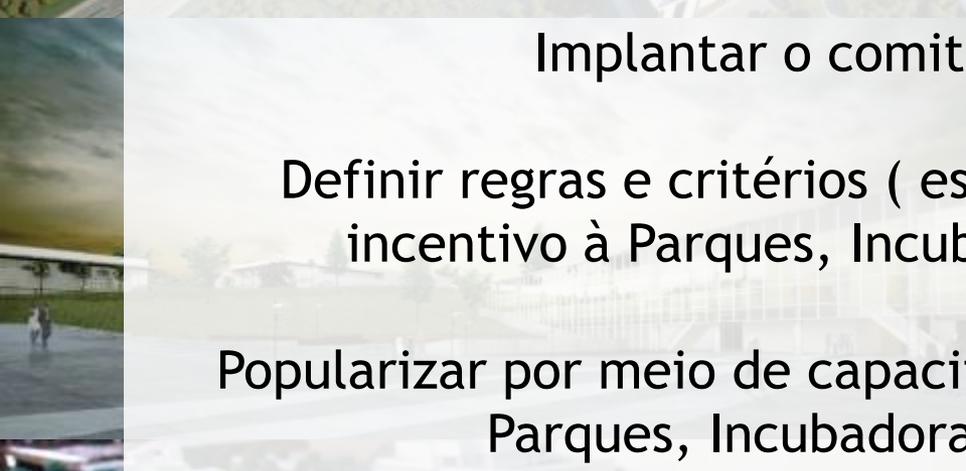


Executar a Lei de Incentivo à Inovação Tec de MG

Implantar o comitê gestor do FIIT

Definir regras e critérios (estratégia e política) para o incentivo à Parques, Incubadoras e Aceleradoras.

Popularizar por meio de capacitação e da mídia as ações de Parques, Incubadoras e Aceleradoras.



OBRIGADO

paulo.renato@institutoinovacao.com.br

